

## **Relato reunião do Fórum Florestal Mineiro realizada em 13 de maio de 2014, em Paraopeba, Centro de Pesquisa da Vallourec Florestal**

Presentes: Kolbe (WWF), Dalce (Amda), Elizabete (Amda), Luiz Paulo (CI), Eduardo Tavares (Instituto Hou), Régis (Vallourec Florestal), Henrique (AVG), Camila (Arcelor), Luiz Carlos (Instituto Terra Brasilis)

1. Apresentação Vallourec: A empresa atua em 19 municípios, e em 96 comunidades rurais.

### **Aspectos destacados:**

#### **1.1 - Eficiência dos corredores ecológicos na proteção da biodiversidade:**

Os talhões dos plantios são intercalados por corredores de vegetação nativa com largura de 25 m, método que teria sido resultado de pesquisa da própria empresa, que verificou papel das aves no controle biológico de pragas florestais. Segundo a mesma pesquisa, as aves adentram cerca de 300 metros nos plantios. Os talhões têm então largura de aproximadamente 500 metros, permitindo assim o controle biológico de toda a área do mesmo.

Questão levantada: eficiência dos corredores para deslocamento da fauna, principalmente da mastofauna e principalmente na época de colheita, quando as laterais dos mesmos ficam desnudas e há presença de máquinas (ruídos) e presença humana.

A empresa não tem pesquisa sobre o assunto e não o inclui como parâmetro para planejamento do corte.

**Proposta:** sendo a questão levantada importante sob o parâmetro “plantios e proteção da biodiversidade”, pesquisar se alguma empresa tem pesquisas, informações e métodos. O assunto tem de ser discutido.

#### **Vou perguntar ao grupo do Diálogo Nacional se alguma empresa tem pesquisa sobre o assunto.**

**1.2 - Controle biológico de pragas:** a empresa tem monitoramento visual constante, utiliza controle biológico resultante de suas próprias pesquisas e usa defensivos agrícolas para combate a formigas.

**1.3 - Produção por hectare:** plantio por clones, com intervenção mínima no solo (sub solagem de faixa com largura máxima de 1 metro). Utiliza herbicidas para controle de mato nos três primeiros anos de crescimento das árvores. Atualmente todo o suprimento de carvão vegetal é proveniente exclusivamente de plantações florestais, incluindo a produção própria e aquisição de terceiros.

**1.4 - Total de área da empresa:** 232.776,88 hectares

Total da área plantada: 113.022,05 hectares

Total da área de vegetação nativa: 98.859,66 hectares

**1.5 - Monitoramento de fauna:** É realizado semestralmente, inclusive com câmeras fotográficas, demonstrando presença de algumas espécies ameaçadas. O monitoramento de aves e mamíferos é realizado desde 1999 nas áreas da empresa.

**1.6 - Monitoramento de flora:** A empresa possui cerca de 600 parcelas amostrais de 1000 m<sup>2</sup> (100 x 10 metros), que são monitoradas (remedidas) a cada 5 anos, identificando o incremento em volume (m<sup>3</sup>), área basal (m<sup>2</sup>), peso seco (ton/ha) e carbono (ton/ha), e

também a dinâmica da floresta avaliada através dos índices de riqueza e diversidade de espécies, mortalidade e recrutamento de indivíduos florestais.

**1.7 - Educação ambiental:** A empresa realiza treinamentos jurídicos ambientais anualmente com seus empregados e possui sistema de coleta seletiva nas fazendas. Todas as semanas são lidos textos relativos a meio ambiente para todos os empregados no DDA (Diálogo Diário Ambiental), realiza trabalho educativo para 400 professores de 56 escolas municipais e estaduais, visando atingir cerca de 10.000 alunos no ano de 2014, apoia campanhas ambientais realizadas pela PM, Associações municipais, escolas, etc, e divulga nos seus jornais e murais internos as ações ambientais desenvolvidas pela empresa.

**1.8 - Projetos sociais:** A empresa cede o pasto apícola para as associações de apicultores de três regionais: Curvelo, João Pinheiro e Bocaiúva. A produção anual média de mel é de 80 toneladas.

Doação de resíduos recicláveis para associações de catadores, também nas três regionais citadas: restos de lona, madeira, ferragens, papel, plástico, etc.

**1.9 - Projetos ambientais:** mantém projetos de monitoramento de fauna e flora, recuou os plantios em apps de Veredas, nascentes e margens de curso d'água. Nos plantios da Serra do Cabral, adquiridos da Serra do Cabral Agroindustrial (SCAI), isto ainda está sendo feito dentro do processo de colheita e plantio. A Ufla acompanha os projetos.

**1.10 - Invasões e vigilância (caçadores):** enfrentam o problema, principalmente na região de Três Marias. Mantém vigilantes e denunciam todos os casos em que pessoas ou carros são identificados.

**1.11 - Combate a incêndios:** tem brigadas em todas as unidades, formadas pelos próprios funcionários e apóiam vizinhos, como no caso do Parque Estadual da Serra do Cabral, inclusive com doação de equipamentos e coturnos.

**1.12 - Manutenção de estradas:** implantação e manutenção de barraginhas de contenção de água de enxurrada, evitando com isso o carreamento de sólidos para os cursos d'água e veredas.

**2. Publicação da cartilha didática para professores:** a ideia foi aprovada. Com o saldo do Fórum será paga a criação/diagramação. A Amda, enquanto secretaria executiva fará levantamento junto a cada membro do Fórum para saber quantas cartilhas quererão. Após isto se definirá o total de cartilhas que serão impressas. O Termo de Referência para elaboração será feito por comissão do próprio Fórum e a proposta final será encaminhada a todos para aprovação.

**Quem gostaria de participar do GT para elaborar o termo de referência.**

**3. Próxima reunião:** será realizada no dia 05 de agosto. Quanto ao local, será ainda negociado.

**Proposta de pauta:** apresentação do projeto carvão sustentável pelo Kolbe.

O ProMoVe Carvão Sustentável – Programa Modular de Verificação foi lançado no dia 8 de maio, em Campo Grande - Mato Grosso do Sul. Trata-se de uma ferramenta para implementação gradual de princípios e critérios do Carvão Sustentável, que garante a

origem do produto com respeito a questões sociais e ambientais na base florestal e industrial ao longo de toda a cadeia produtiva.

ProMoVe foi elaborado no âmbito do GT Carvão Sustentável, criado em 2012, com a participação de empresas e organizações da sociedade civil, sob a coordenação do Instituto Ethos, Avina, WWF, OIT e do Imaflora, esta última responsável técnica pela ferramenta.

Controle do desmatamento, condições relacionadas aos direitos humanos e trabalhistas fazem parte do escopo observado e monitorado pelo Programa, que se constitui de quatro módulos, em que as empresas gradualmente vão respondendo a critérios e indicadores, por sua vez relacionados aos princípios

**4. Confecção de banner com princípios do Fórum para ser colocado na sala do mesmo:** aprovada.

#### **Arte em fase de criação**

**5. Apresentação do diálogo para cumprimento da proposta de se procurar direção das empresas participantes:** acrescentar “boas práticas”, reuniões itinerantes, reuniões de apresentação das instituições e proposta de ampliação da validade da licença em decorrência de ações ambientais voluntárias (“além da Lei”) que deverá tornar-se “bandeira” do Fórum.

**6. Aumento do tempo de duração da licença em função de projetos ambientais voluntários na área de proteção da biodiversidade:** definido que se tornará “bandeira de luta” do Fórum. Luiz Carlos Cardoso Vale (Instituto Terra Brasilis) fará primeira minuta.

#### **Luiz Carlos enviará minuta até o dia 04 de julho**

**7. Agenda de eventos:** aprovada realização de seminário e workshop no segundo semestre de 2014.

**Sugestão: Workshop sobre a contribuição do Diálogo Florestal para política estadual de biodiversidade em setembro e seminário (tema a ser definido) em outubro**

**8. Planejamento estratégico:** o planejamento que foi feito em 2011 foi apresentado. Segundo o grupo devemos retomá-lo e elaborar outras ações que atendam a missão e objetivo do Fórum

**8.1 – Ampliar composição do Fórum:** convidar CBCC, Aperam, Brokfield, TTG e SCFlor.

#### **Serão convidadas para a reunião do dia 05 de agosto de 2014**

**8.2 – Divulgação do Fórum pelas empresas participantes:** aprovada sugestão de que elas divulguem internamente a existência do Fórum e notícias sobre o mesmo em seus planos de comunicação externos e interno.

**8.3 - Apresentação de “boas práticas”:** retomar o tema nas reuniões.